

CALL FOR



Local4Action HUB Valongo

Participation4All

Join Us!



Local4Action HUB Valongo

Participation4All



15:00 Opening session

Emilia Saiz, UCLG Secretary General

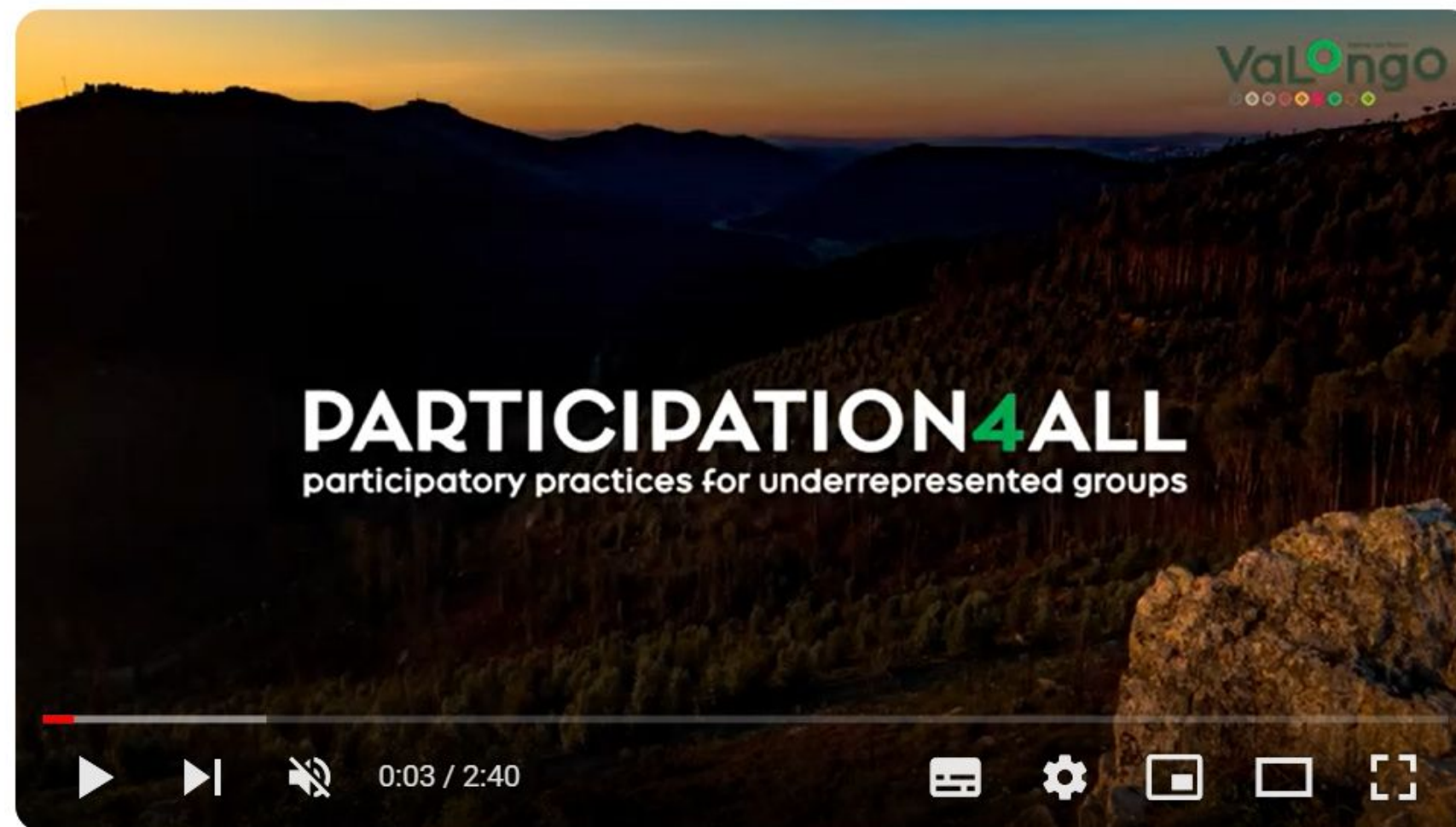
José Manuel Ribeiro, Mayor of Valongo Municipality



Participation4all

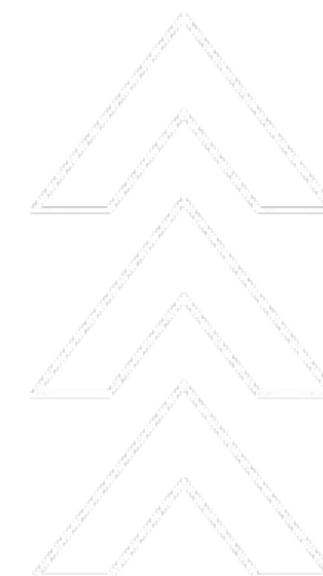


Pesquisa



Local 4 Action Hub Valongo

<https://local4actionhub.cm-valongo.pt/>



Context

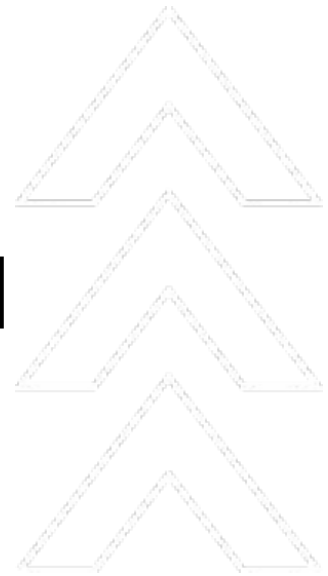


There is ample evidence about the **structural difficulty in involving the underrepresented groups**, either by the **misunderstanding of their motivations, interests, and availabilities**, or by using **inappropriate methodologies** (schedules, spaces, and styles of participation and mediation) or even by **not understanding the benefits and impacts of their involvement**.

Context

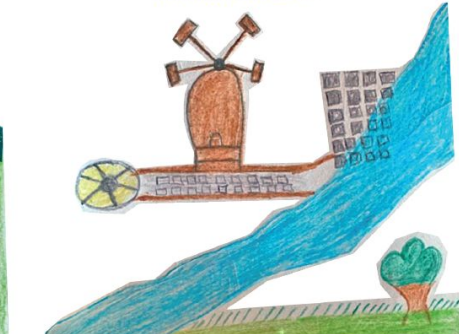
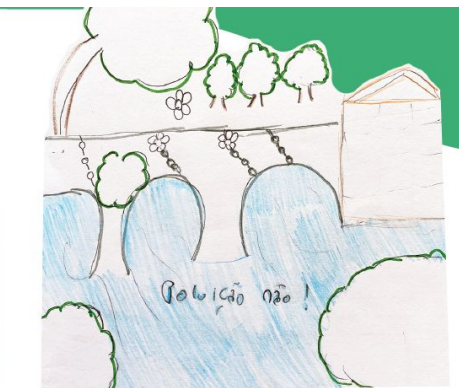
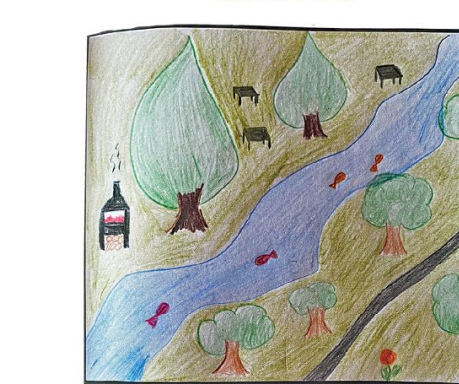
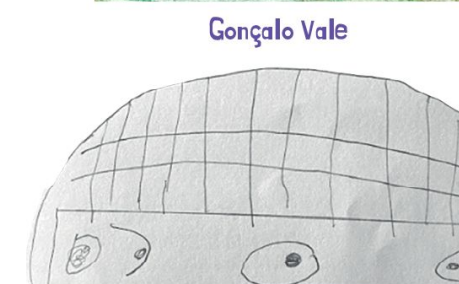
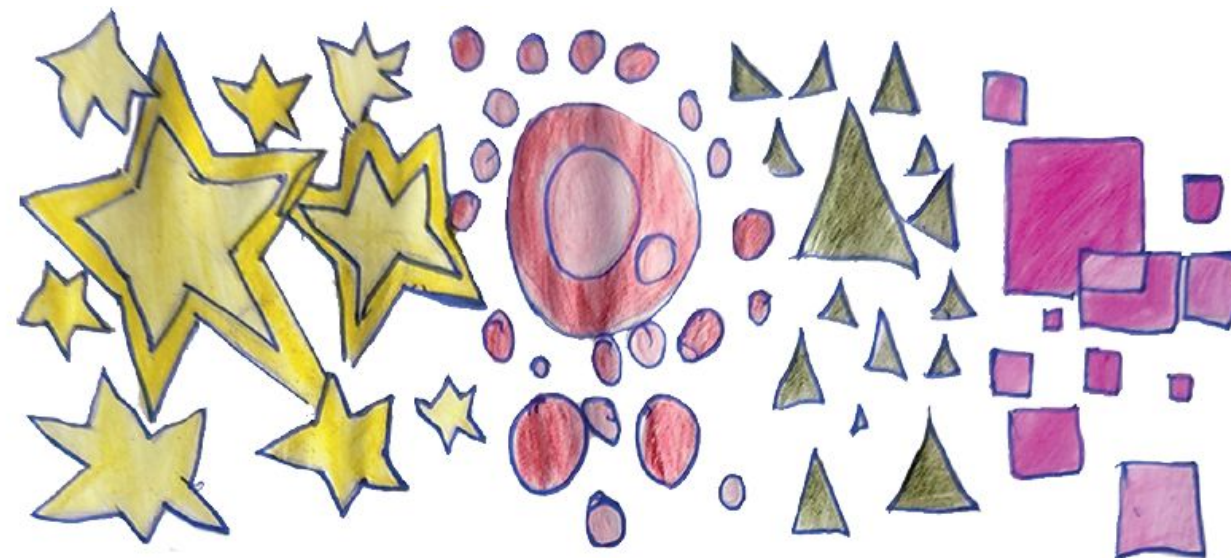


The **lack of diversity and equity** affects the **utility and social value of participatory processes**. The new Local4Action Hub, which Valongo municipality is promoting, is meant to **help generate knowledge and experience by involving underrepresented groups** directly.



Inclusive participation practices

À procura do meu Lugar | Looking for my Place - Valongo municipality



ACTION CARRIED OUT DURING THE PANDEMIC, THROUGH THE DISTRIBUTION OF ACTIVITY BOOKS AND OBTAINED MORE THAN 500 PARTICIPATIONS

Inclusive participation practices

Civic Lab with Romani community - Maia municipality



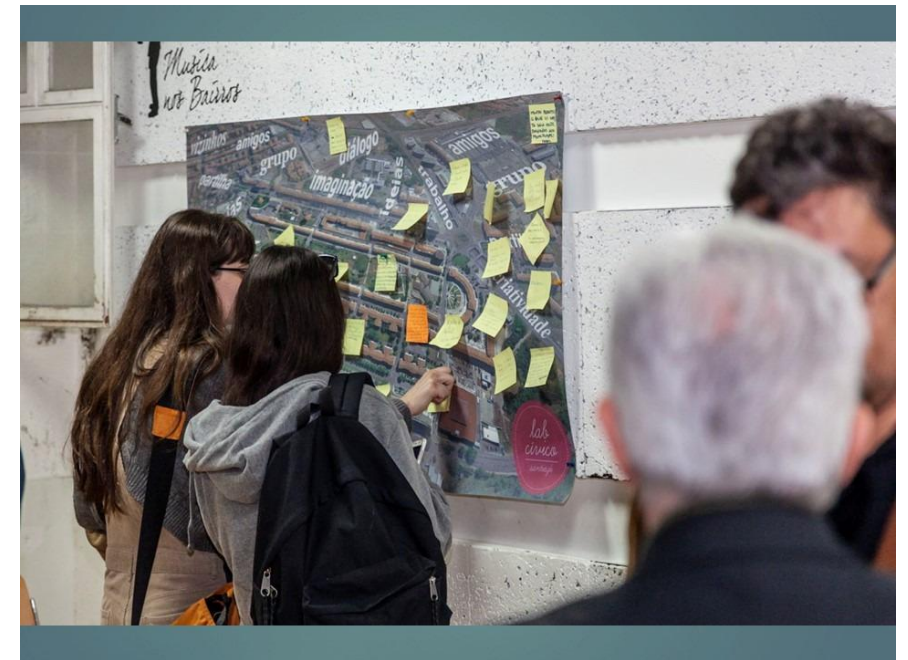
Inclusive participation practices

Civic Lab with Romani community - Children



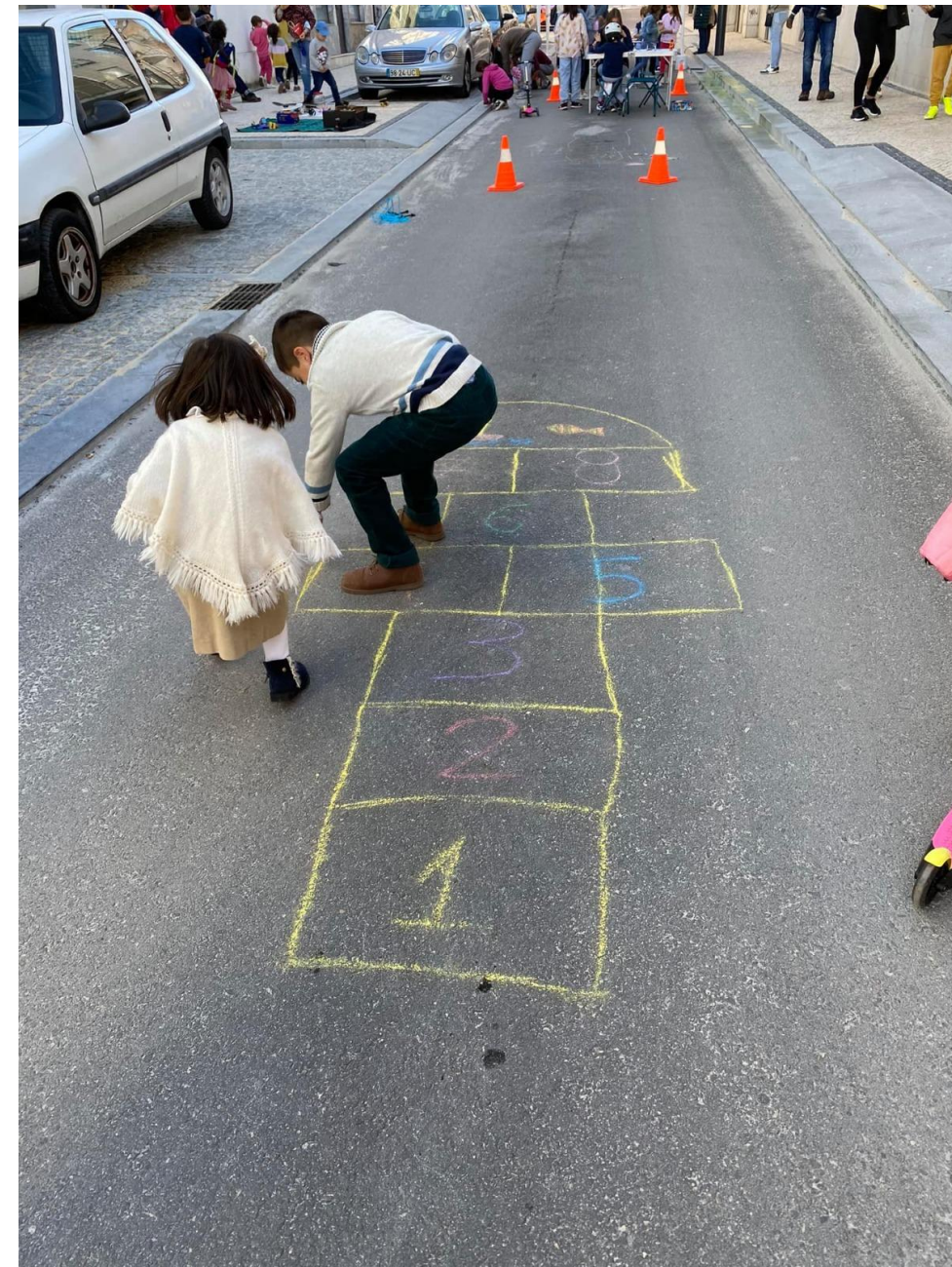
Inclusive participation practices

Civic Lab in the Santiago neighbourhood - Aveiro



Inclusive participation practices

Kit “A Nossa Rua” - Our Street Toolkit



Inclusive participation practices

Mulheres em Construção - Women in Construction

Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público - Comunicação Social S.A. são reservados do Público. Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público. Público • Terça-feira, 21 de Novembro de 2021 • 17

Mulheres em Construção decorrerá no Bairro de Santiago, em Aveiro **Local**

Estas mulheres vão deixar de “chamar um homem” para as obras lá em casa

Formação em construção civil surge no âmbito do programa Bairros Saudáveis e quer ajudar as mulheres a terem autonomia para realizarem arranjos nas suas casas ou até começarem uma nova vida profissional

Maria José Santana

Mais de uma dezena de moradoras do Bairro de Santiago, em Aveiro, vão ter a oportunidade de aprender a rebocar paredes, colocar mosaicos ou a realizar consertos ao nível da canalização. De Dezembro a Abril, irão receber formação na área da construção civil, no âmbito de um projeto que pretende dar-lhes autonomia para realizarem arranjos e melhorias nas suas casas ou até para começar um novo percurso profissional. O Mulheres em Construção surge no âmbito do programa Bairros Saudáveis, por iniciativa da associação Mulheres na Arquitectura, e já cativou o interesse de várias entidades, que se associaram ao projeto como parceiras. Na sexta-feira, há sessão pública de apresentação, mas as ações para a captação das futuras formandas já estão em curso.

As participantes em reuniões promovidas por alguns movimentos de defesa do direito à habitação – de que é exemplo o Morar em Lisboa –, as responsáveis pela associação Mulheres na Arquitectura percebem que “havia mulheres com situação habitacional muito precária e sem condições, nem autonomia, para realizar pequenos consertos”, refere Isabella Rusconi. “Estas mulheres, que já tinham situações de vulnerabilidade de residentes, tinham a sua situação agravada porque a habitação estava a deteriorar-se de uma forma muito rápida e muito grave”, evidencia, por seu turno, Patrícia Robalo, outra das mentoras do Mulheres em Construção. Começava, assim, a germinar a ideia de avançar com uma iniciativa que capacitasse as mulheres para melhorarem as suas próprias casas.

“**Há mulheres em casas muito precárias, sem autonomia, para realizar pequenos consertos**”
Mulheres na Arquitectura

inicialmente, o projeto começou a ser expandido para Lisboa, mas as responsáveis pela associação Mulheres na Arquitectura não tardaram a mudar de ideias. “Lisboa e Porto acabam por receber todas as atenções, todos os fundos”, repara Patrícia Robalo. A escolha acabou por recair no Bairro de Santiago, em Aveiro, muito por causa da experiência e dos contactos que haviam sido estabelecidos aquando da dinamização do Lab Cívico de Santiago.

A proposta não tardou a merecer o apoio das colectividades que trabalham no bairro, nomeadamente as Florinhas do Vouga e a associação Mon Na Mon. A elas juntaram-se também outras entidades, como é o caso da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e

Proteção do Património, União de Freguesias Glória e Vera-Cruz, bem como algumas empresas privadas (Clave, Savelco e Civilis).

Vários meses de formação concretizada e aprovada a candidatura ao programa Bairros Saudáveis, o Mulheres em Construção arranca oficialmente no final desta semana. Quinta e sexta-feira, às 15h00 e às 16h00, respetivamente, no auditório do IEPJ de Aveiro, há sessões “café-conversa” com vista a apresentar o projeto e explicar as potenciais interessadas. Também na sexta-feira, às 16h00, no auditório da Casa da Comunidade Sustentável, decorre a apresentação pública do projeto que se chama, propositivamente, Mulheres em Construção, em vez de Mulheres na Construção. “Temos muito presente esta ideia de emancipação destas mulheres, não só a sua emancipação técnica, profissional, mas também enquanto cidadãs”, vinca Patrícia Robalo.

As sessões de formação terão início em meados de Dezembro e contam com o apoio do IEFP. Haverá, também, uma componente formativa a cargo da associação Mulheres na Arquitectura, com vista a ensinar as formandas a trabalhar para a sua habitação e aprender a fazer o diagnóstico da sua casa. “É também vamos fazer uma leitura do espaço público, do entorno onde vivem”, desvendia Isabella Rusconi.

Para o final da formação, Abril, está prevista a aplicação directa dos conhecimentos adquiridos numa obra de reabilitação de espaço de uso colectivo. “A proposta que fizemos era para fazer uma intervenção numa loja que está abandonada aqui no bairro, loja essa que, depois de reabilitada, ficaria para usufruto da comunidade e das associações locais. Mas não houve resposta ainda da parte da Câmara de Aveiro”, contam. A alternativa pode passar por reformular o espaço Miniarte, das Florinhas do Vouga, mas as promotoras do Mulheres em Construção ainda têm esperança de arranjar um espaço para o projeto. Tanto mais porque há a intenção de “criar um banco de materiais e ferramentas, aproveitando o material que está a ser doado por várias empresas, que pudessem ser usado por toda a comunidade”, acrescentam.



O projecto é da iniciativa da associação Mulheres na Arquitectura



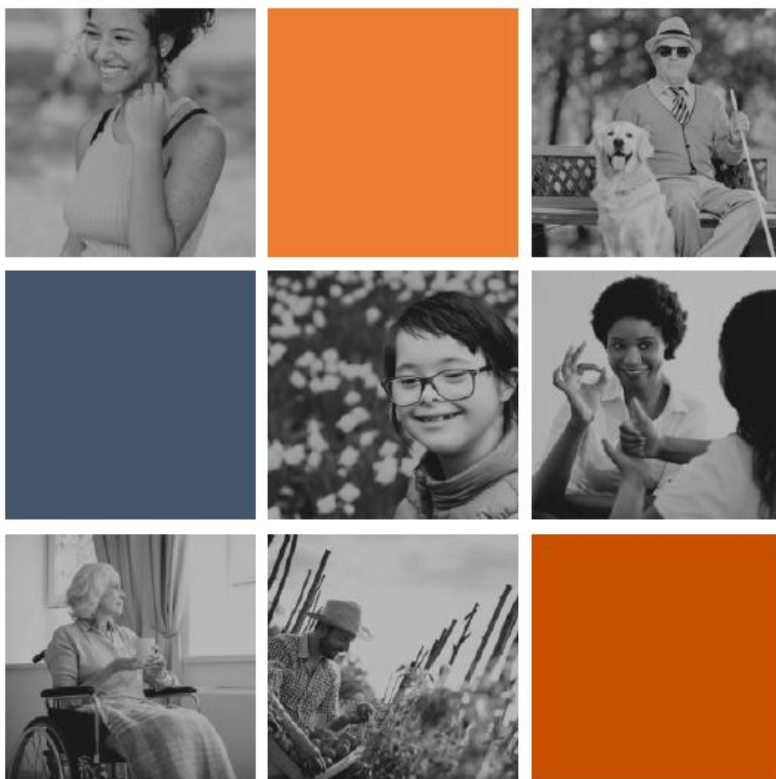
Inclusive participation practices

Portuguese Network of Participatory Municipalities

Considerations:

- the **progressive contribution** of municipalities to the **inclusion of the most vulnerable social groups** or those **absent from public policies**
- the inclusion of particularly **underrepresented social groups** has not yet achieved the **same relevance** in **participatory processes**

REDE DE AUTARQUIAS PARTICIPATIVAS



A inclusão de grupos sub-representados nos processos participativos

Pesquisa-ação colaborativa

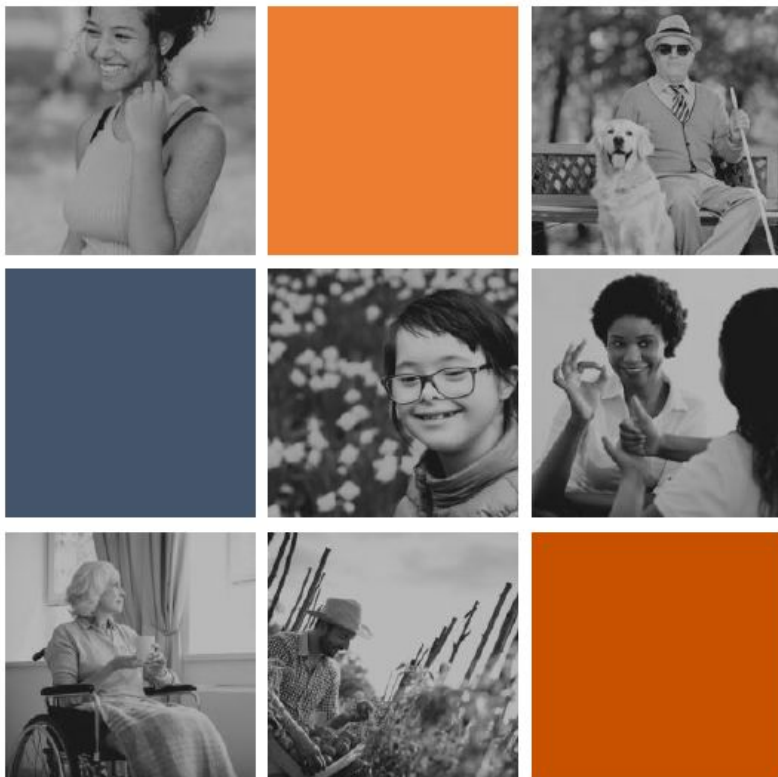
Inclusive participation practices

Portuguese Network of Participatory Municipalities

Challenges:

- To deepen **communication** and **coordination** between teams that lead **participation practices** and the ones who are responsible for **sectoral policies** or **instruments**
- Introduce, in the most effective way possible, **participation as an essential principle** in the construction of **different sectoral policies** and **instruments** of municipalities

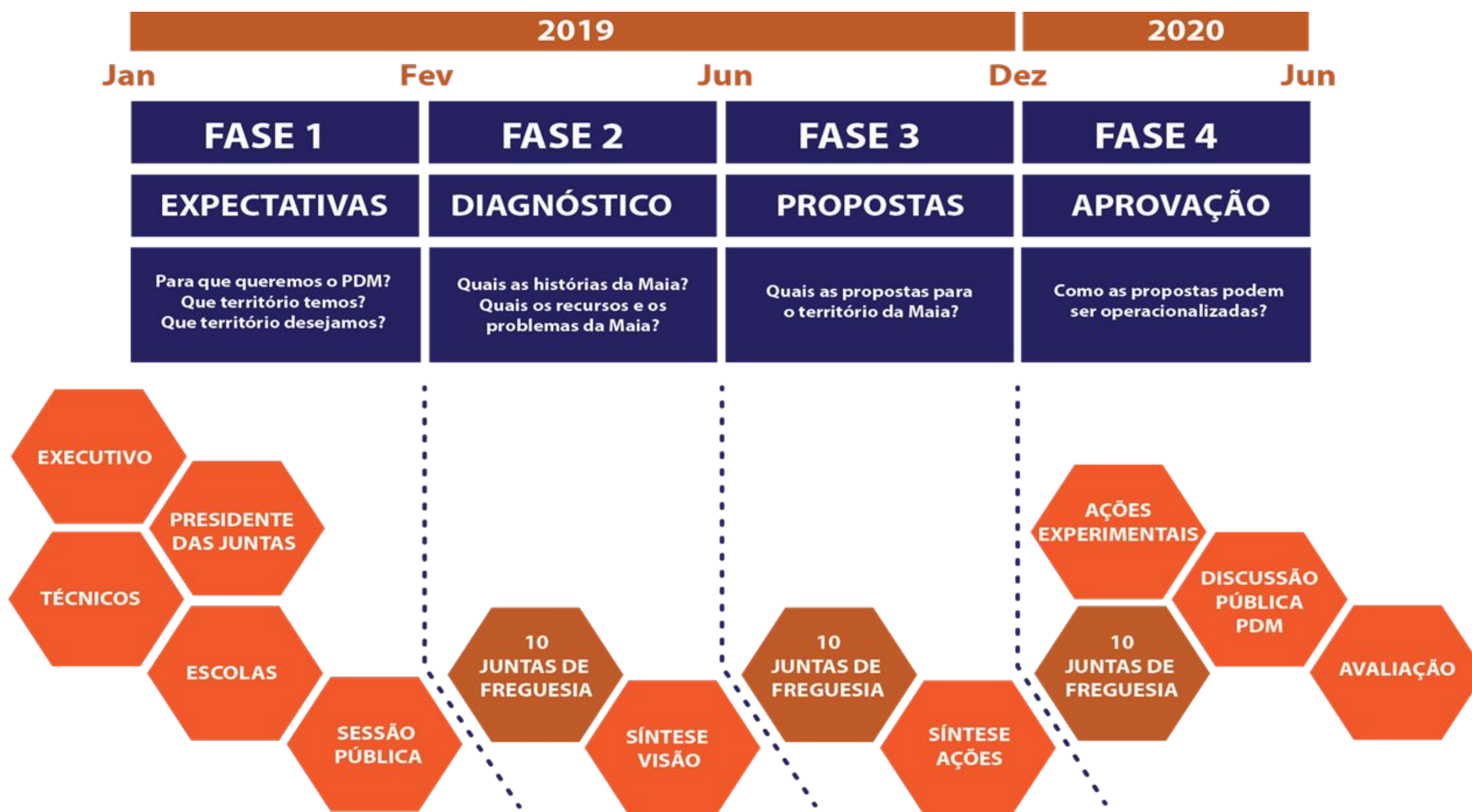
REDE DE AUTARQUIAS PARTICIPATIVAS



A inclusão de grupos sub-representados nos processos participativos

Pesquisa-ação colaborativa

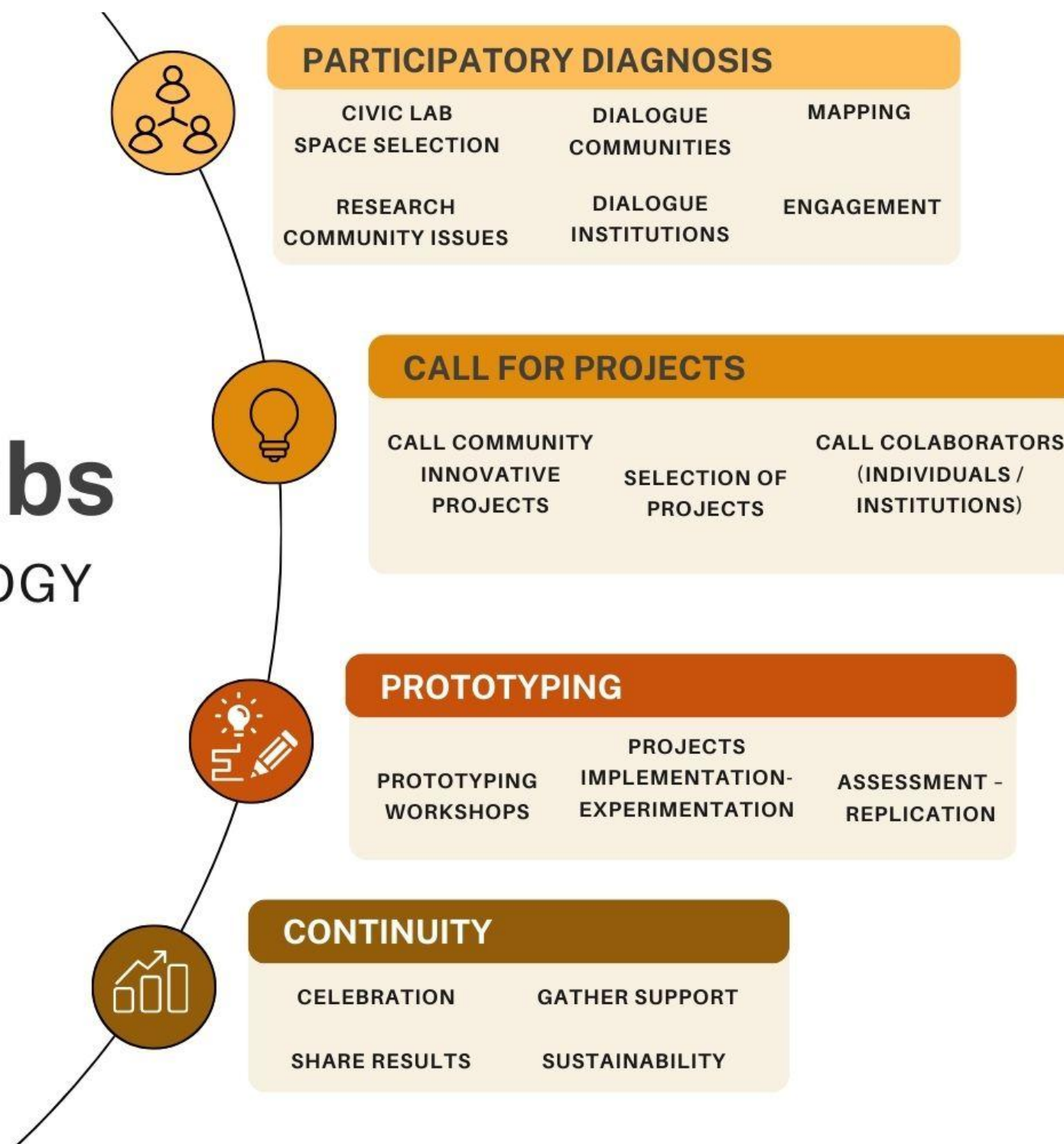
Methodologies



- (1) **clarification of the expectations** of decision makers, municipal technicians, local actors and the community;
- (2) **build a shared diagnosis** of the territory and map collective memories;
- (3) **define a set of proposals**;
- (4) **co-creation** of a set of experimental activities **to test** some of the proposals;
- (5) **discuss the results** and **approve the Municipal Master Plan**.

Methodologies

Civic Labs METHODOLOGY



Phase 1- **Diagnosis with Citizens** to build a picture of the problems (causes and consequences);

Phase 2- **Call for Projects and Collaborators** to present ideas that address identified problems and motivate collaborators to experiment their implementation through low-cost, quick-execution pilot projects.

Phase 3 – **Prototyping and implementing Projects** (1-2 months).

Phase 4 - **Celebrating and Sharing the Outcomes** achieved and trying to find the conditions for the continuity of the projects, their eventual replication or scale up.

Participation4all Goals

Local4Action Hub of Valongo aims to **improve the quality of local democracy**, proposing to assist municipalities that join the initiative in implementing citizen participation processes, aiming, above all, **to involve groups underrepresented, namely children, young people, and the elderly**, but also **people with disabilities, migrants, ethnic minorities, or people with fragile economic and social conditions.**



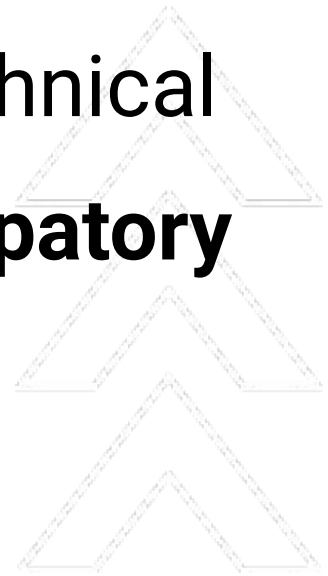
**Local4Action
HUBs**
by UCLG
VALONGO



Participation4all Activities



The initiative promoted by the **United Cities and Local Government** and developed by the **Municipality of Valongo** with the scientific support of the L3P from the **University of Aveiro**, will offer scientific and technical advice to **12 municipalities** that express desire to **deepen participatory practices with underrepresented groups**.

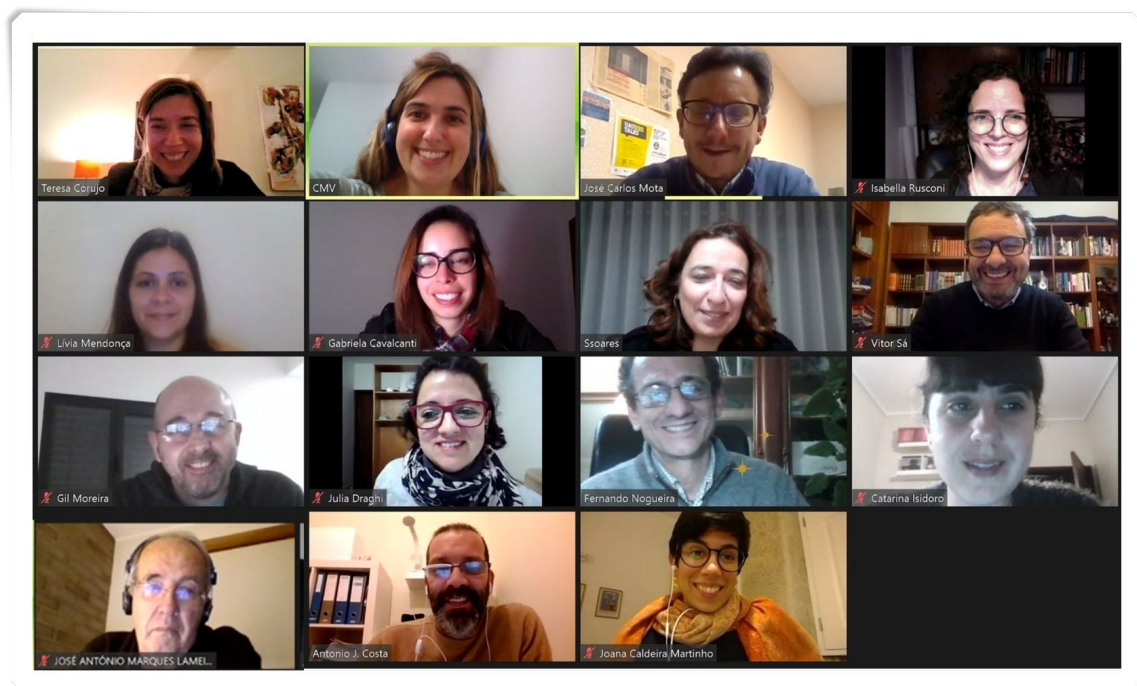


Participation4all Activities

For **one and a half years**, selected participants will receive **free training activities and technical support**.

The local implementation of participatory processes will be facilitated using an online platform that will provide the necessary information and tools.

In the end, our purpose is to establish a **network of municipalities and institutions that encourage diversity, equity, and inclusion in participation processes**.



Participation4all Calendar

1.st Phase: Application

Actions to disseminate the project to potentially interested municipalities -launch of the project	18 DEC.2023
Applications, information and clarification actions for political and technical decision makers (brochure and Form)	18 DEC 2023 19 JAN 2024
Selection of participants	19–26 JAN 2024
Results divulgation	31 JAN 2024

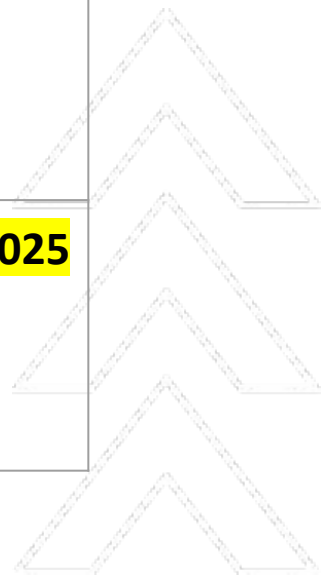
2.nd Phase: Implementation

Training actions for municipal technical bodies: -1 theoretical training session - importance of participation (4h) -1 technical training session/tools (8h) -1 participatory process design session (8h) -1 training session on the platform (2h) -Creation of content to provide training sessions on the platform	FEV 2024 8 fev 15 e 20 fev 22 e 27 fev 29 fev
Local implementation of participative processes by the municipalities adhering to the initiative -preparation of the follow-up stage of pps -follow-up sessions of the PP design - 1 virtual meeting/month with the teams -follow-up sessions of pps implementation - 1 virtual meeting/month with each team	MAR/SET 2024

Participation4all Calendar

3.rd phase: Assessment and Report

<p>Local impact assessment of each participatory process implemented;</p> <p>- Systematic survey of information (to evaluate organic and procedural changes, the formats and impact of pps) - 3 online meetings - Collaborative establishment of relevant indicators to measure changes expected to be achieved in the different dimensions (organic, procedural, behaviour, material results) that should be specific and appropriate to the different participatory projects, but also ensure a longitudinal and comparative reading between the preparing, conducting surveys and processing information (for impact assessment, visibility and mobilization capacity of participants and non-participants); preparing, conducting Focus groups and processing information (for preliminary reflection, mid-term reflection and after determination of results). - 1 online meeting (Focus group)</p>	<p>OUT/DEC 2024</p>
<p>Preparation of a final report, presentation of the results event and its dissemination</p>	<p>JAN/APR 2025</p>



Participation4all Application form

LOCAL 4 ACTION HUB VALONGO – PARTICIPATION4ALL

☰ Ouvir



Local 4 Action Hub Valongo – Participation4All

Formulário de Inscrição

(Todos os campos de resposta serão de carácter aberto.)

I - Identificação

* 1.1 - Nome do Município

1.2 - Ponto focal no Município

* 1.2.1 - Nome

* 1.2.2 - Cargo/Função

* 1.2.3 - E-mail

* 1.2.4 - Contacto telefónico

O seu e-mail

II – Informações específicas

* 2.1 – Processo participativo proposto.

Explique, de forma breve, o processo participativo que gostaria de implementar no âmbito do Local4Action Hub Valongo – Participation4All. Deve indicar as motivações, objetivos e grupos(-)alvo.

* 2.2 – Metodologia.

Indique, de forma breve e clara, como poderia ser desenvolvido o processo participativo proposto.

* 2.3 – Equipa técnica.

Indique a equipa técnica que ficará alocada ao projeto, indicando os respetivos cargos/funções na organização e experiência relevante.

* 2.4 – Calendarização.

Indique o prazo temporal de implementação do processo participativo proposto.

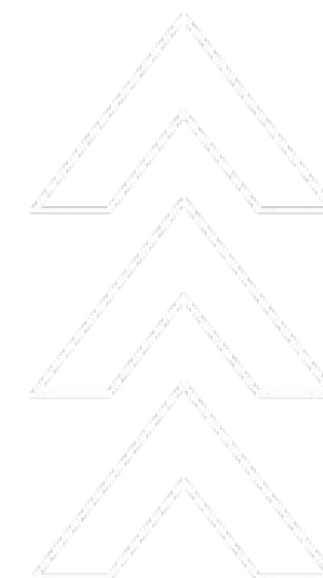
Participation4all

Selection criteria



Local4Action HUB Valongo
Participation4All
is ready and will be launched

- 1- Quality and feasibility of the participatory process
 - Methodology
 - Technical team involved
 - Term
- 2- Innovative nature of the process
 - Goals
 - Target groups
- 3- Registration date



Participation4all Team

Valongo Municipality

Susana Gomes - Director of the Department of Culture and Citizenship

Rui Pereira - Director of the Department of Innovation and Information Technologies

Citizenship, Collaborative Networks and Special Projects Division

University of Aveiro

José Carlos Mota - Assistant Professor UA

Fernando Nogueira - Assistant Professor UA

Gil Moreira - Researcher - L3P/UA

Lívia Oliva - Researcher - L3P/UA

Desiree Seixas - Researcher- L3P/UA

Caroline Freitas - Researcher - L3P/UA

Alexandra Ataíde - Researcher - L3P/UA



Participation4all Site



LOCAL4ACTION HUBS

Local4Action Hub Valongo

Participation4All

The Local4Action hubs programme aims to sustain strategies for promoting local action within a sustainable global development perspective, through the initiatives and experiences of its members, improving local-global connections in the implementation of global agendas, and demonstrating how the local dimension can allow its acceleration.

[Learn More About The Initiative](#)

Final Roundtable



Grazia Concilio, POLIMI
Milan



Pedro Calado, Calouste
Gulbenkian Foundation



David Powell, Climate
Outreach UK



Lorena Morachimo Cattaneo,
La Citta dei Bambini



Final Roundtable

Three main issues:

- The relevance of **citizen participation** in the context of **multiple social challenges** (climate, demographics, and politics);
- The importance and difficulties of **involving underrepresented groups** in participation practices;
- **Recommendations** for the Local4Action Hub of the Valongo network and project

